

Este material foi testado com as seguintes questões de acessibilidade:

- PDF lido por meio do software *NVDA* (leitor de tela para cegos e pessoas com baixa visão);
- Guia da *British Dyslexia Association* para criar o conteúdo seguindo padrões como escolha da fonte, tamanho e entrelinha, bem como o estilo de parágrafo e cor;
- As questões cromáticas testadas no site *CONTRAST CHECKER* (<https://contrastchecker.com/>) para contraste com fontes abaixo e acima de 18pts, para luminosidade e compatibilidade de cor junto a cor de fundo e teste de legibilidade para pessoas daltônicas.

Como o bem-estar ocupacional docente é afetado por cenários inesperados e imprecisos?

How is teacher occupational well-being affected by unexpected and imprecise scenarios?

¿Cómo se ve afectado el bienestar laboral docente ante escenarios inesperados e imprecisos?



Marcello Vinicius Doria Calvosa

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

mvalvoa@yahoo.com.br

ESTANG-RABRIG, J.; BRÜGGEMANN, T.; LORENZ, R.; MCELVANY, N. Teachers' occupational well-being during the COVID-19 pandemic: The role of resources and demands. **Teaching and Teacher Education**, v. 117, n. 103803, p. 1-12, 2022. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2022.103803>

Data de submissão: 10/09/2022

Data de aprovação: 14/12/2022

Justine Stang-Rabrig, a primeira autora, possui pesquisas prestigiosas sobre bem-estar entre professores e alunos; e desempenho acadêmico. E atua como pesquisadora do Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Escolar (IFS) na Dortmund University (DU), Alemanha, assim como, todos os demais autores. Thomas Brüggemann atuou como colaborador da pesquisa. Ramona Lorenz possui grau de PhD pela Technische DU e atua como professora do IFS. As suas pesquisa envolvem, principalmente, estratégias de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento profissional. Nele McElvany, PhD e pesquisador sênior, ocupa a posição de diretor do IFS na DU, com interesse primário em Psicologia Educacional.

Esse trabalho, originalmente, foi publicado em língua alemã e disponibilizado na base Scopus da Plataforma Elsevier, em inglês. A obra foi publicada no periódico **Teaching and Teacher Education**, no Brasil, classificado no Qualis/Capes no Estrato A1. Essa revista científica internacional possui como missão analisar o ensino e/ou formação de professores situados em uma perspectiva e contexto internacionais. Ela possuía, em dezembro de 2022, mediana h5 de 135 no *ranking* do Google Metrics. Isso aponta que o seu número médio de citações é altíssimo. E significa que, dentre as revistas de formação educacional superior, a Teaching and Teacher Education está entre as principais do mundo. Por isso, a análise de artigos deste periódico traz contribuições para a construção do cenário da educação superior. Ademais, pode e deve ser considerado

para futuras análises, comparações e pesquisas científicas entre os pesquisadores em Educação Superior e os Impactos da Formação de Professores. Essa é uma contribuição prática deste artigo.

O trabalho resenhado foi publicado em setembro de 2022 na plataforma ScienceDirect, da Elsevier. O seu tema: **Bem-estar ocupacional dos professores durante a pandemia de COVID-19: o papel dos recursos e demandas** mostra-se atual, relevante e de interesse da comunidade acadêmica para contribuir com reflexões sobre a Produção Científica; Educação; e Ensino de forma multidisciplinar, aproximando os pesquisadores de pesquisas de fronteira do conhecimento, em um contexto internacional. Sobretudo, pode contribuir para a qualidade de vida entre os docentes e ajudar na construção do significado e sentido do trabalho (CALVOSA, 2022), valores e práticas que podem ser questionados ou anuviados em tempos pandêmicos ou pós-pandêmicos.

O trabalho pontua, em sua introdução, que a investigação do denominado “bem-estar ocupacional” envolve um conjunto de variáveis, tais como: estresse; exaustão; satisfação no trabalho. E essas variáveis podem ser relacionadas à disponibilidade de recursos; às demandas de trabalho e aos recursos pessoais empregados no exercício da docência. Fatores esses que ao longo dos desafios da pandemia global de COVID-19, inegavelmente, afetaram e sobrecarregaram o bem-estar ocupacional dos docentes, à sua qualidade instrucional, e o funcionamento

Como o bem-estar ocupacional docente é afetado por cenários...

Marcello Vinicius Doria Calvosa

positivo das instituições e do sistema de ensino-aprendizagem. Premissas sustentadas por estudos de pesquisadores internacionais (KLUSMANN *et al.*, 2022) e nacionais (NÓVOA; ALVIM, 2021).

Como diminuir o nível de estresse sofrido no exercício da docência e quais os fatores desencadeiam ou potencializam essa condição? A resposta para tal questão é uma das reflexões que surgem após a leitura do trabalho original. O artigo resenhado nos faz refletir que a alta taxa de estresse é um fator reconhecidamente mundial presente na jornada de trabalho e nas decisões profissionais docentes (STANG-RABRIG *et al.*, 2022). E as próprias características pessoais dos professores podem impactar na forma como pensam, vivenciam e atribuem significado à execução e à responsabilização de seu trabalho. Digno de nota que tal contexto já foi analisado no cenário brasileiro, com interessantes descobertas e insights para a comunidade docente (VILAS BOAS; MORIN, 2021) e possui um viés social do trabalho, moldado pelas expectativas de seus executores (CALVOSA, 2011; 2008). Porém, não possui significativa diferença entre estudos *cross culturais*, tendo como fatores mais discrepantes: a idade dos docentes, o tempo de docência, o gênero e o ambiente de trabalho (KLUSMANN *et al.*, 2022; VILAS BOAS; MORIN, 2021). E essa pode se constituir uma contribuição teórica desta resenha: fatores demográficos parecem ter o potencial para afetar mais o bem-estar e o exercício da docência do que fatores culturais. Por isso, devem ser analisados e considerados

pela gestão educacional. Pondero, em minha visão, que futuras representações e investigações científicas, no cenário nacional da pesquisa científica e da extensão, possam avançar com base em provocações como essa: - parcialmente ou totalmente, estudos sobre educação e ensino de fronteira do conhecimento dirigidos e publicados em um contexto internacional podem ser aplicados e reproduzidos em contextos nacionais? Os seus resultados, de forma comparativa, serão semelhantes ou trarão contribuições válidas para áreas de atuação em nosso contexto?

A seção Métodos mostra que a pesquisa original contou com 3.250 professores alemães participantes, por meio de uma *survey*. O tamanho da amostra utilizada foi um ponto positivo do estudo, que associada aos devidos rigores estatísticos usados pode apontar resultados confiáveis e robustos. O estudo foi quantitativo, utilizando a técnica estatística de equações estruturais. As perguntas centrais envolveram questões que verificaram e quantificaram o nível de bem-estar, os recursos e as demandas relacionadas ao trabalho, ao longo da pandemia de COVID-19. O trabalho traz três figuras, na seção Resultados, que mostram relações entre gênero, idade, tipo de instituição de ensino e bem-estar ocupacional dos professores (Figura 1); e entre diferentes aspectos dos recursos, demandas do trabalho e bem-estar ocupacional dos professores (Figuras 2 e 3).

Uma crítica, apesar dos autores sugerirem que não haveria significativa diferença para o resultado final do

estudo, foi a falta da inclusão de instituições de ensino superior entre os tipos de instituições analisadas, que foram apenas de ensino fundamental e secundário. Por isso, outra sugestão de futura pesquisa seria a aplicação do mesmo estudo em instituições de ensino superior, para comparar os resultados. Essa poderia ser uma pesquisa realizada por algum leitor (ou grupo de pesquisa) desta prestigiosa revista científica – Revista UFG.

Uma preocupação importante dos autores do trabalho original foi relacionar os resultados originais encontrados com pesquisas secundárias, presentes em estudos anteriores. Em minha opinião, os principais fatores que podem ser destacados, úteis para aplicações no exercício da docência e relevantes para a tomada de decisão docente, em nossa realidade educacional, são: (i) o apoio dos colegas de trabalho e do coordenador imediato está diretamente relacionado ao bem-estar dos professores em cenários instáveis; (ii) o uso de tecnologias de informação e comunicação, de forma continuada e obrigatória como demanda aos professores, aumenta o nível de estresse docente e exaustão, adotando um indicador que, pelo menos para a nossa cultura, não é habitual: tecnostress; (iii) professores curiosos ou afetos às novas tecnologias tendem a ser mais satisfeitos no trabalho quando “as regras mudam”, como no caso de efeitos pandêmicos ou alterações das condições iniciais de trabalho.

O artigo faz uma relação final com as condições do Mundo VUCA, que se caracteriza pela convivência com um

Como o bem-estar ocupacional docente é afetado por cenários...

Marcello Vinicius Doria Calvosa

ambiente rico em mudanças, alteração do paradigma gerencial e possibilidade de alterações abruptas nas condições vigentes. VUCA é um acrônimo em língua inglesa: *Volatility* (Volatilidade), *Uncertainty* (incerteza), *Complexity* (complexidade) e *Ambiguity* (ambiguidade), que se originou no exército dos EUA (*US Army War College*) para descrever os desafios da liderança militar em um ambiente de campo de batalha (CALVOSA; FRANCO, 2022). Com o tempo, pesquisadores, gestores e políticos passaram a replicar os mesmos princípios para a tomada de decisões e planejamento de longo alcance em diversos campos, assim como, introduzido no contexto educacional e de pesquisa. Na obra original, como advertência dos autores, há o destaque para que os professores devam mostrar prontidão e estar dispostos a se moldar às futuras condições inseguras ou inesperadas, ilustradas no Mundo VUCA. Para que, com isso, futuros eventos desafiadores não afetem de forma negativa variáveis, tais como: recursos e as demandas do trabalho; recursos pessoais; e bem-estar dos professores. O Mundo VUCA acentuará o nível de estresse docente ou forçará a criação de mecanismos de redução de fadiga psicológica e emocional? Ainda é cedo para sistematizar e oferecer uma resposta tendenciosa. Porém, o acompanhamento de novos estudos sobre o tema poderá gerar a capacitação gestora educacional e a formação de competências docentes para lidar com uma condição que pode ser desgastante em longo prazo.

Como o bem-estar ocupacional docente é afetado por cenários...

Marcello Vinicius Doria Calvosa

O artigo original merece ser lido e seus conceitos aplicados, pelo menos de forma contextual e referencial, na realidade dos professores e nas práticas efetivas de instituições de ensino: ensino, pesquisa e extensão, envolvendo o bem-estar ocupacional docente.

Referências

- CALVOSA, M. RELEVÂNCIA DO TRABALHO E DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO PARA A SOCIEDADE. **RAE - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**, v. 62, n. 2, 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/S0034-759020220209](https://doi.org/10.1590/S0034-759020220209) ACESSO EM 15 FEV. 2022.
- CALVOSA, M.; FRANCO, I. **DESCOMPLICANDO O VUCA (VOLATILITY, UNCERTAINTY, COMPLEXITY AND AMBIGUITY). INVESTIGAÇÃO E CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PUBLICAÇÕES A1 DA ÁREA 27 DO QUALIS/CAPES. IN: XLVI ENANPAD - ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO**, 2022.
- CALVOSA, M. **TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO**. RIO DE JANEIRO: FUNDAÇÃO CECIERJ, 2011.
- CALVOSA, M. AS COMPETÊNCIAS E AS EXPECTATIVAS DO FUTURO ADMINISTRADOR: O ESTUDO DO PERFIL DO ESTUDANTE DE ADMINISTRAÇÃO DA UFRRJ. **REVISTA UNIV. RURAL, SÉR. CIÊNCIAS HUMANAS**, v. 29, n. 2, p. 204-221, 2008.
- KLUSMANN, B.; TRIPPENZEE, M.; FOKKENS-BRUINSMA, M; SANDERMAN, R.; SCHROEVERS, M. PROVIDING EMERGENCY REMOTE TEACHING: WHAT ARE TEACHERS' NEEDS AND WHAT COULD HAVE HELPED THEM TO DEAL WITH THE IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC? **TEACHING AND TEACHER EDUCATION**, v. 118, n. 103815, 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.1016/J.TATE.2022.103815](https://doi.org/10.1016/j.tate.2022.103815). ACESSO EM: 02 MAR. 2022.
- NÓVOA, A.; ALVIM, Y. OS PROFESSORES DEPOIS DA PANDEMIA. **EDUCAÇÃO & SOCIEDADE**, v. 42, n. e249236, 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/ES.249236](https://doi.org/10.1590/ES.249236). ACESSO EM: 03 MAR. 2022.
- STANG-RABRIG, J.; BRÜGGEMANN, T.; LORENZ, R.; MCELVANY, N. TEACHERS' OCCUPATIONAL WELL-BEING DURING THE COVID-19 PANDEMIC: THE ROLE OF RESOURCES AND DEMANDS. **TEACHING AND TEACHER EDUCATION**, v. 117, n. 103803, p. 1-12, 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.1016/J.TATE.2022.103803](https://doi.org/10.1016/j.tate.2022.103803). ACESSO EM: 08 FEV. 2022.
- VILAS BOAS, A. A.; MORIN, E. M. **QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM MODELO SISTÊMICO**. MINAS GERAIS: EDITORA UFLA, 2021.